

EFEITO DA INCLUSÃO DO MEIO DE CULTIVO CELULAR (HAM F10) NA CONGELABILIDADE DO SÊMEN EQUINO

Fabiola dos Santos Ramos: Daniel Peraro; Fábio Luiz Bim Cavalieri; Lucina Vieira Pinto; Max Gimenes Ribeiro
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Prof. Dr. Luiz Paulo Rigolon (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O trabalho teve como objetivo verificar o efeito de dois diluidores na congelabilidade e fertilidade do sêmen equino. O experimento foi realizado no centro de reprodução animal da CESUMAR no período de setembro de 2002 a abril de 2003. Foram utilizados dois garanhões das raças Quarto de Milha e Crioulo. O sêmen foi coletado com o auxílio de uma vagina artificial e o ejaculado diluído e congelado com dois diferentes diluidores (Martin et al 1979 – controle e Martin et al + 10% de HAM F10), após avaliado, o sêmen foi diluído 1/1 no diluidor Kenney (1979) e centrifugado, sem seguida o sêmen foi rediluído, envazado e permaneceu a temperatura de 5o C durante 80 minutos, sendo posteriormente mantido 15 min no vapor de nitrogênio e logo após congelado. Após a descongelação o sêmen foi avaliado quanto a motilidade (0-100%) e vigor (0-5) espermático. Houve um aumento ($p<0,05$) da motilidade e vigor do espermatozóides quando se incluiu o HAM F10 no meio de congelação no momento do envase e a 5o C, respectivamente. Todavia a inclusão do HAM F10 não alterou a motilidade e o vigor dos espermatozóides pós descongelação, o que poderia estar relacionado com a proporção do meio de cultivo celular no diluente de congelamento do sêmen equino. Desta forma, conclui-se que a inclusão de 10% do meio de cultivo celular HAM F10 aumentou a motilidade e o vigor dos espermatozóides antes do congelamento do sêmen, não alterando a motilidade e o vigor pós congelamento do sêmen equino.

PROBIC - CESUMAR

fbim52@hotmail.com; rig@wnet.com.br